

Conservadores de Registos e Oficiais de Registos do IRN

SINTAP recebe versão final do projeto de Decreto-Lei que valoriza carreiras

Mais de quatro meses depois de ter sido assinado, com a Ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, o acordo que estabilizou o texto do projeto de Decreto-Lei que contém medidas de valorização das carreiras especiais de conservador de registos e de oficial de registos, **o Governo remeteu finalmente ao SINTAP a versão final do referido diploma, cujo conteúdo está, essencialmente, vertido no comunicado emitido no passado dia 2 de março.**

Este é um processo que foi desenvolvido no âmbito do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública, revestindo-se de grande importância para o reconhecimento, a dignificação e a valorização dos trabalhadores de ambas as carreiras.

O SINTAP espera que o Governo possa agora ser célere em todas as fases do processo legislativo que dele dependam, de modo a que os trabalhadores visados possam beneficiar das medidas em causa com a máxima brevidade, as quais resultarão num incremento salarial de centenas de euros para os trabalhadores, com retroatividade a 1 de julho de 2025, aos quais se somam os aumentos anuais definidos no Acordo Plurianual.

Este diploma permite igualmente corrigir a injusta situação profissional e remuneratória vivida desde 2018 por cerca de 260 Oficiais de Registos oriundos da antiga carreira de “Escriturário”, os quais, além de beneficiarem do reposicionamento remuneratório na nova estrutura da carreira, serão compensados com uma valorização de 140 € no vencimento base.

Importa ainda referir que, **aos Oficiais de Registos do IRN que manuseiem ou tenham à sua guarda, valores ou numerário, será atribuído o abono para falhas.**

O **SINTAP** estará atento e a acompanhar de perto todos os passos deste processo legislativo, preparado para exercer pressão sobre o Executivo sempre que considerar necessário, esperando que, com a aprovação e a posterior entrada em vigor deste diploma, termine a campanha de manipulação, calúnia e desinformação que tem sido levada a cabo por aqueles que, movidos por interesses pouco claros, ao invés de protegerem e defenderem, apenas têm contribuído para provocar cisões entre os trabalhadores das duas carreiras.

Lisboa, 2 de julho de 2026